



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 1101202-1 A2



* B R P I 1 1 0 1 2 0 2 A 2 *

(22) Data de Depósito: 18/03/2011

(43) Data da Publicação: 21/05/2013
(RPI 2211)

(51) Int.Cl.:

A01K 83/02

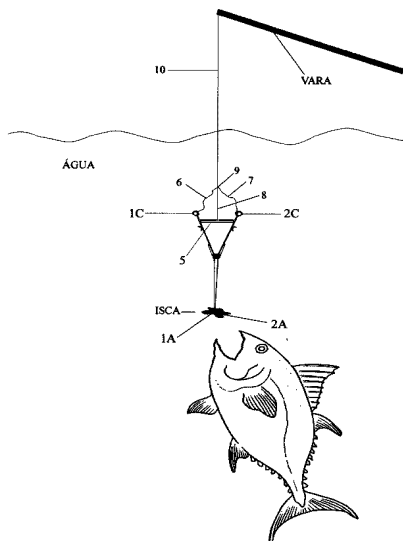
(54) Título: SISTEMA PARA FISGA AUTOMÁTICA DE PEIXES E ANZOL AUTOMÁTICO

(73) Titular(es): Dermeval de Almeida Brandão

(72) Inventor(es): Dermeval de Almeida Brandão

(57) Resumo: "SISTEMA PARA FISGA AUTOMÁTICA DE PEIXES" e "ANZOL AUTOMÁTICO", patente de invenção para fisgar peixes automaticamente, composto de duas Hastes (1) e (2) que tem de um lado as físgas (1A) e (2A) (Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L) (Figuras 6 e 7), no centro os orifícios (1B) e (2B) (Figuras 1 a 5) ou a Mola (Figuras 6 e 7), maisw para cima dois ressaltos. Na extremidade oposta as físgas (1A) e (2A) (Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L) (Figuras 6 e 7), tem duas argolas (1C) e (2C) (Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L) (Figuras 6 e 7). As duas Hastes são unidas pelo Pino (3) (Figuras 1 a 5). Neste Pino fica preso, também, a Mola (4), se for a construção 'um' (Figuras 1 a 5). Se for na construção 'dois' (Figura 6) a Mola faz parte da peça e na construção 'três' (Figura 7) a Mola (4) é soldada ou encaixado nas Hastes. Para armar o ANZOL usa-se a Trava (5) encaixando-a entre as duas Hastes nos ressaltos próprios. Nesta Trava (5) amarra-se a Linha (8).

Nas argolas (1C) e (2C) (Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L) (Figuras 6 e 7) prende-se as linhas (6) e (7) respectivamente, de comprimento igual entre si e mais longas do que a linha (8), o que faz, quando todo conjunto está na condição de 'armado', a linha (8) fica esticada. As linhas (6), (7) e (8) são presas a linha principal (10) no ponto (9). Quando o conjunto é puxado pelo lado das duas físgas e a linha (8) faz soltar a Trava (5) desarmando o ANZOL, a peça toda fica presa pelas linhas (6) e (7).



“SISTEMA PARA FISGA AUTOMÁTICA DE PEIXES” e “ANZOL AUTOMÁTICO”

5 A presente patente de invenção tem por objetivo facilitar a pesca de peixes, fiska, permitindo ao usuário capturar os mesmos sem maiores conhecimentos e prática, pois, quando o peixe morde a isca/anzol e puxa, o ANZOL dispara sozinho fiska o peixe em dois locais de sua boca, podendo também ser em mais locais.

10

São largamente conhecidos os anzóis para pesca, usados para pegar peixes, amarrados em linhas próprias, linhas estas que podem estar presas a varas, espinhéis ou, até, seguras pela mão.

15

Estes anzóis, normalmente de metal, são compostos de uma argola onde a linha de nylon é amarrada, uma haste, uma parte curva que forma a garganta(mais ou menos meio círculo) e a fiska, que é a ponta do anzol onde vai a isca e o peixe fica preso.

Quando o peixe morde a isca o pescador precisa dar um arranco preciso, na ‘hora exata’ da mordida, para fiska o peixe.

20

Esta ‘hora exata’ é a maior dificuldade da pescaria pelo fato do anzol estar na ponta de uma linha há vários metros do pescador, as vezes dezenas de metros, a maioria das vezes a linha estendida na areia no fundo do mar/rio/lagoa, o que dificulta ainda mais este sentimento da mordida da isca e o reflexo de puxar a linha.

25

A pessoa tem que ter muita prática para sentir, através de uma vara ou segurando a linha na mão, a hora da mordida do peixe e dar um rápido

arranco na linha, movimento rápido para cima, para físgá-lo. Mesmo com toda a prática que o pescador possa ter, na hora que o peixe morde a isca, se o anzol não estiver em uma posição transversal ou meio transversal em sua boca, posição esta que acontece por pura sorte, ele não será físgado. Se
5 o peixe morder a isca e o pescador não der este arranco com a vara ou mão, dificilmente o mesmo será pego. Muitas vezes, mesmo com o anzol em uma posição ideal para físgar, o peixe consegue tirar a isca sem ser capturado.

Em um espinhel (uma linha mais resistente com vários rabichos feitos com
10 linhas um pouco mais finas, amarrados na linha principal em intervalos que podem ser de mais ou menos 1 a 2m, com anzóis em suas pontas), que ficam estendidos no fundo do mar/rio/lago, ou flutuando preso a bóias, e depois de determinado tempo é recolhido, o índice de aproveitamento ainda é muito menor pelo fato de não ter um pescador atendo para puxar a
15 linha e físgar o peixe na hora que ele morde a isca.

Tendo em vista estas dificuldades, e no propósito de superá-las, o inventor desenvolveu este “*SISTEMA PARA FISGA AUTOMÁTICA DE PEIXES*” e o “*ANZOL AUTOMÁTICO*”, integrante
20 do sistema, que são objeto da presente patente, ambos muito eficientes, podendo ser fabricado de qualquer material resistente o suficiente para agüentar a força de um peixe, podendo ser de qualquer tamanho, variando conforme o tamanho do peixe que se vai capturar.

Este “*ANZOL AUTOMÁTICO*” pode ser construído de três formas:

- 25 1) Com cinco peças: Duas Hastes (com as físgas e argolas), a Mola, um Pino para prender estas peças e uma quinta, a Trava.

2) Com duas peças: As Hastes(com as físgas, argolas e mola) uma peça e a Trava a outra;

3) Com quatro peças: Duas Hastes(com as físgas e argolas), a Mola e uma quarta, a Trava.

5 A Trava, tanto na primeira, segunda ou terceira construção, serve para manter o ANZOL na posição de armado, para quando o peixe morder a isca e puxar, esta Trava sai da posição de apoio dos dois lados do das Hastes do ANZOL, fazendo com que ele desarme, dispare as físgas automaticamente, e estas duas físgas, podendo ser quatro, crave na boca do peixe, não sendo
10 necessário a figura do pescador para puxar, físgar, o peixe na hora da mordida na isca.

Para melhor entendimento do funcionamento do ANZOL vamos aos desenhos, as Figuras 1 a 5 da opção da construção ‘um’(com cinco peças),
15 a figura 6 da construção ‘dois’(com duas peças), a Figura 7 a construção ‘três’ (em quatro peças) e a Figura 8 mostra como fica qualquer das três construções acima se com 4 físgas:

A **Figura 1** mostra as cinco peças do “ANZOL AUTOMÁTICO” separadas.

20 A **Figura 2** o “ANZOL AUTOMÁTICO” montado, ‘desarmado’

A **Figura 3** o “ANZOL AUTOMÁTICO” montado, ‘armado’

A **Figura 4** o “ANZOL AUTOMÁTICO” montado, ‘armado’, com isca, como fica dentro d’água antes do peixe morder

A **Figura 5** o “ANZOL AUTOMÁTICO” montado, ‘desarmado’, na água,
25 com o peixe capturado depois de morder a isca

A **Figura 6** o “ANZOL AUTOMÁTICO” montado, na opção da construção ‘dois’, de duas peças

A **Figura 7** o “*ANZOL AUTOMÁTICO*” montado, na opção da construção ‘três’, de quatro peças

A **Figura 8** mostra como fica qualquer uma das pontas do “*ANZOL AUTOMÁTICO*” com quatro físgas.

5

Como podemos ver na **FIGURA 1**, as cinco peças separadas do ANZOL são:

1- Haste do lado esquerdo

2- Haste do lado direito

10

3- Pino

4- Mola

5- Trava.

15 -As **Hastes 1 e 2**, a partir do centro 1B e a outra do 2B, cada uma forma um pequeno ângulo, um para esquerda(Haste 1) e outro para direita(Haste 2), de mais ou menos 30 graus, podendo ser um pouco mais ou um pouco menos.

O lado 1A e 2A tem as pontas, físgas, viradas uma para esquerda e outra para direita, respectivamente.

20 No centro os orifícios 1B e 2B onde as duas Hastes serão interligadas pelo Pino 3.

No lado oposto as físgas 1A e 2A ficam as argolas 1C e 2C onde será presa a linha de nylon.

25 A distância do orifício 1B/2B até as extremidades onde estão as físgas 1A/2A, respectivamente, e a distância do 1B/2B até as extremidades 1C/2C, podem ser diferentes. As Hastes funcionam como uma alavanca: Distância dos pontos 1B/2B ao 1C/2C menores, menos pressão no lado das

fisgas 1A/2A. Distância dos pontos 1B/2B ao 1C/2C maiores, mais pressão no lado das fisgas 1A/2A.

Logo abaixo das argolas 1C e 2C tem dois ressaltos 1D e 2D onde ficará apoiado a Trava 5 para manter o anzol armado.

- 5 Um pouco abaixo dos ressaltos de apoio da Trava 5 , tem duas rebarbas 1E e 2E em forma de meia lua que poderão ser usadas para colocar elásticos no caso de precisar dar mais pressão a Mola 4.

-O **Pino 3** é para ser colocado no orifício 1B e 2B para prender as duas Hastes e segurar a Mola 4.

- 10 -A **Mola 4**, presa pelo Pino 3, se virada para o lado 1C/2C, das argolas, vai pressionar para dentro as Hastes 1 e 2 pelo lado das argolas 1C e 2C, fazendo com que, naturalmente, force as fisgas 1A e 2A para fora. Se virada para o lado 1A/2A, das fisgas, vai pressionar para fora as Hastes 1 e 2 pelo lado das fisgas 1A e 2A, fazendo com que, naturalmente, force
15 as argolas 1C e 2C para dentro.

-A **Trava 5** é para ser encaixada entre as Hastes 1 e 2, logo abaixo das argolas 1C e 2C, nos ressaltos 1D e 2D, para manter o anzol armado, ou seja, manter as fisgas 1A e 2A juntas e as argolas 1C e 2C afastadas.

- 20 Já a **FIGURA 2** mostra o “*ANZOL AUTOMÁTICO*” montado, na posição ‘desarmado’. O Pino 3 segura o conjunto e a Mola 4 força as argolas 1C e 2C de encontro uma a outra.

- A **FIGURA 3** mostra o “*ANZOL AUTOMÁTICO*” na posição
25 ‘armado’. As argolas 1C e 2C, que tem a Mola 4 forçando-as a ficarem juntas, estão afastadas uma da outra e seguras pela Trava 5. As fisgas 1A e 2A, onde vai ser colocada a isca, com o movimento de afastamento das

argolas 1C e 2C, juntam-se, ficando uma encostada na outra, podendo também, passar um pouco uma por cima da outra, isto dependendo do tamanho da Trava 5.

5 Agora mostrando como vai ficar na água o “*ANZOL AUTOMÁTICO*”, na **FIGURA 4** ele está na posição ‘armado’. As argolas 1C e 2C mantêm-se afastadas uma da outra pela Trava 5 , e as físgas 1A e 2A juntas , onde fica preso a Isca.

A linha 6 amarrada na argola 1C. A linha 7 presa a argola 2C. A linha 8,
10 que é mais curta do que a 6 e 7, pode ficar presa no centro da Trava 5 ou amarrada deslocada para um dos lados.

As três linhas juntas são presas a linha principal 10 no ponto 9.

A linha 8, por ser mais curta, fica esticada e as linhas 6 e 7 frouxas.

15 Na **FIGURA 5** , quando o peixe morde a isca e puxa, como a linha 8 está esticada, arranca a Trava 5 dos ressalto de apoio 1D e 2D, causando o disparo do “*ANZOL AUTOMÁTICO*”. Isto faz pressionar os lados 1C e 2C a se juntarem e, automaticamente, afastar as físgas 1A da 2A, fazendo com que elas cravem na boca do peixe.

20 Neste momento as linhas 6 e 7 passam a ficar esticadas amarradas nas argolas 1C e 2C, e a Trava 5, que está presa pela linha 8, fica pendurada, solta . Como elas, linhas 6 e 7, formam um ângulo agudo, além da pressão da Mola 4 forçando as argolas 1C e 2C uma para junto da outra e, automaticamente, as físgas 1A e 2A para fora, uma para o lado oposto da
25 outra, quanto mais o peixe puxar o conjunto, mais as linhas 6 e 7 irão pressionar as argolas 1C e 2C para junto uma da outra e fazer afastar as

fisgas 1A da 2A, fazendo com que, com o aumento da pressão das duas fisgas 1A e 2A para fora, cravem ainda mais na boca do peixe.

Na **FIGURA 6**, o “*ANZOL AUTOMÁTICO*” da construção ‘dois’, as Hastes e Mola estão em uma peça só, de construção toda inteiriça, onde o material de sua construção, um arame de aço por exemplo, inicia pela ponta da fisga (1I) e termina na ponta da fisga (2I) sem emendas.

A Trava é separada.

Para um entendimento preliminar, o ANZOL aparenta a forma de um ‘H’ tendo no lugar da linha horizontal que une as duas pernas verticais da letra uma mola fazendo o mesmo papel de união.

Na construção deste modelo, a primeira peça é iniciada pelo lado (1) por uma pequena haste horizontal(1J), tendo do lado esquerdo a fisga (1I), do lado direito faz uma curva(1M) para cima, vai até o ponto (1K), faz um pequeno ângulo para esquerda em torno de 30 graus, sobe até o ponto (1L) onde forma uma argola, desce até ao lado do ponto (1K), faz uma ou mais voltas para formar uma mola, indo agora formar o lado (2), subindo até o ponto (2L) onde faz outra argola, desce até ao lado do ponto (2K), daí vai até o ponto (2M) fazendo um pequeno ângulo para direita, faz uma curva para direita, forma uma pequena haste(2J) onde tem uma fisga(2I) na extremidade direita.

A segunda peça, a Trava (5), para ser colocada logo abaixo das argolas (1L) e (2L), que serve para manter o ANZOL armado.

Na **FIGURA 7**, o “*ANZOL AUTOMÁTICO*” da construção ‘três’, são quatro peças, as Hastes (1) e (2), a Mola(4) e a Trava(5)

Para um entendimento preliminar, o ANZOL aparenta a forma de um ‘H’ tendo no lugar da linha horizontal que une as duas pernas verticais da letra uma mola soldada ou encaixada fazendo o mesmo papel de união.

Na construção deste modelo, a primeira peça, Haste (1), inicia por uma
5 pequena haste horizontal(1J), tendo do lado esquerdo a físga (1I), do lado direito faz uma curva(1M) para cima, vai até o ponto (1K), faz um pequeno ângulo para esquerda, em torno de 30 graus, sobe até o ponto (1L) onde forma uma argola;

A segunda peça, Haste (2) começa por uma pequena haste horizontal(2J),
10 tendo do lado direito a físga (2I), do lado esquerdo faz uma curva(2M) para cima, vai até o ponto (2K), faz um pequeno ângulo para direita, em torno de 30 graus, sobe até o ponto (2L) onde forma uma argola;

As duas Hastes são unidas pela terceira peça, a Mola(4), soldada ou encaixada nas Hastes;

15 E a quarta peça, a Trava (5), para ser colocada logo abaixo das argolas (1L) e (2L), entra as Hastes, e serve para manter o ANZOL armado.

A **FIGURA 8** mostra a opção do “ANZOL AUTOMÁTICO” com quatro físgas. Na extremidade de baixo das Hastes (1) e (2) de qualquer modelo,
20 tem uma pequena haste transversal (1P) e (2P) de onde saem de cada ponta (1Q)/(1R) e (2Q)/(2R) as físgas (1S1)/(1S2) e (2S1)/(2S2)

REIVINDICAÇÕES

1) “*SISTEMA PARA FISGA AUTOMÁTICA DE PEIXES*”

5 caracterizado por ter duas Hastes com uma fiska em cada uma, a fiska em uma Haste virada para esquerda e na outra para direita, um orifício no meio de cada Haste e duas argolas, cada uma na extremidade de cada Haste, do lado oposto das fiskas, podendo ter um Pino para prender as duas Hastes junto com uma Mola, Mola esta que faz pressão para dentro se colocada
10 virada para o lado das argolas ou para fora se colocada virada para o lado das fiskas, e usa uma Trava encaixada logo abaixo das argolas para manter o conjunto ‘armado’, Trava esta que tem uma linha presa no seu centro, podendo ser presa também deslocada para direita ou esquerda e, para segurar o conjunto todo, ainda existem mais duas linhas amarradas
15 uma em cada argola de cada Haste, mais compridas do que a linha que fica presa na Trava.

2) “*ANZOL AUTOMÁTICO*” com cinco peças, conforme Figuras 1 a 5, tendo as Hastes (1) e (2) unidas pelo Pino (3), pino este que prende
20 também a Mola (4) que, se virada para o lado das argolas, pressiona os lados (1C) e (2C) para dentro e, conseqüentemente, as fiskas (1A) e (2A) para fora, ou, se virada para o lado das fiskas (1A) e (2A), pressiona estes lados para fora e, conseqüentemente, as argolas (1C) e (2C) para dentro, e ainda tem a Trava (5), para ser colocada nos dois ressalto (1D) e (2D),
25 caracterizado pelo fato de ser duas fiskas (1A) e (2A) no mesmo anzol, podendo ser quatro (Figura 7), pressionadas para fora, e todo o conjunto na posição de armado ficar preso pela linha (8) amarrada no centro da

Trava (5), podendo também ser amarrada um pouco para direita ou esquerda, linha esta que é mais curta do que as linhas (6) e (7), por isto fica esticada, sendo as linhas (6) e (7) amarradas as argolas (1C) e (2C) respectivamente, e são do mesmo comprimento e, todo conjunto fica
5 seguro por elas quando a Trava(5) é retirada dos apoios (1D) e (2D).

3) “*ANZOL AUTOMÁTICO*” com duas peças (Figura 6), caracterizado pelo fato de ter as duas Hastes, as duas físgas, as duas argolas e a mola em uma peça só, podendo ter quatro físgas(Figura 7), pressionadas para fora
10 pela Mola, e todo o conjunto na posição de armado ficar preso pela linha (8) amarrada no centro da Trava (5), podendo também ser amarrada um pouco para direita ou esquerda, linha esta que é mais curta do que as linhas (6) e (7), por isto fica esticada, sendo as linhas (6) e (7) amarradas as argolas (1L) e (2L) respectivamente, e são do mesmo comprimento e, todo
15 conjunto fica seguro por elas quando a Trava(5) é retirada dos dois pontos de apoio.

4) “*ANZOL AUTOMÁTICO*” com quatro peças (Figura 7), caracterizado pelo fato de ter duas Hastes(1) e (2) separadas, a Mola(4) que é soldada ou
20 encaixada no centro(1K) e (2K) de cada Haste, esta Mola(4) serve para pressionar as Hastes do lado das Físgas(1I) e (2I) para fora e o lado das argolas(1L) e (2L) para dentro, e todo o conjunto na posição de armado ficar preso pela linha (8) amarrada no centro da Trava (5), podendo também ser amarrada um pouco para direita ou esquerda, linha esta que é
25 mais curta do que as linhas (6) e (7), por isto fica esticada, sendo as linhas (6) e (7) amarradas as argolas (1L) e (2L) respectivamente, e são do mesmo

comprimento e, todo conjunto fica seguro por elas quando a Trava(5) é retirada dos dois pontos de apoio.

5

10

15

20

FIGURA 2

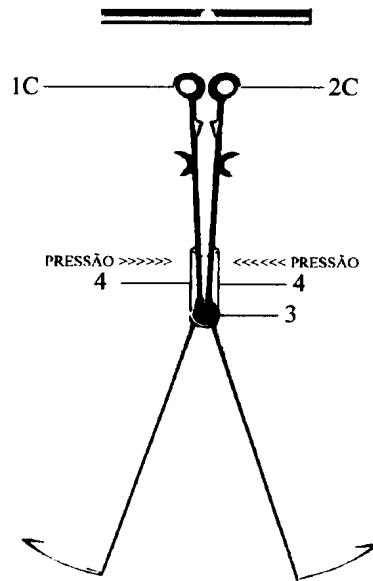


FIGURA 3

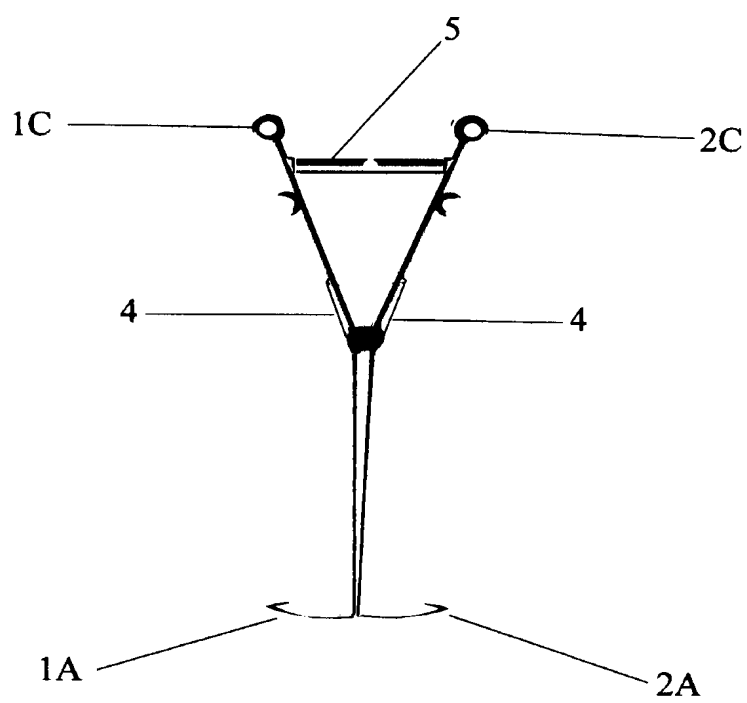


FIGURA 4

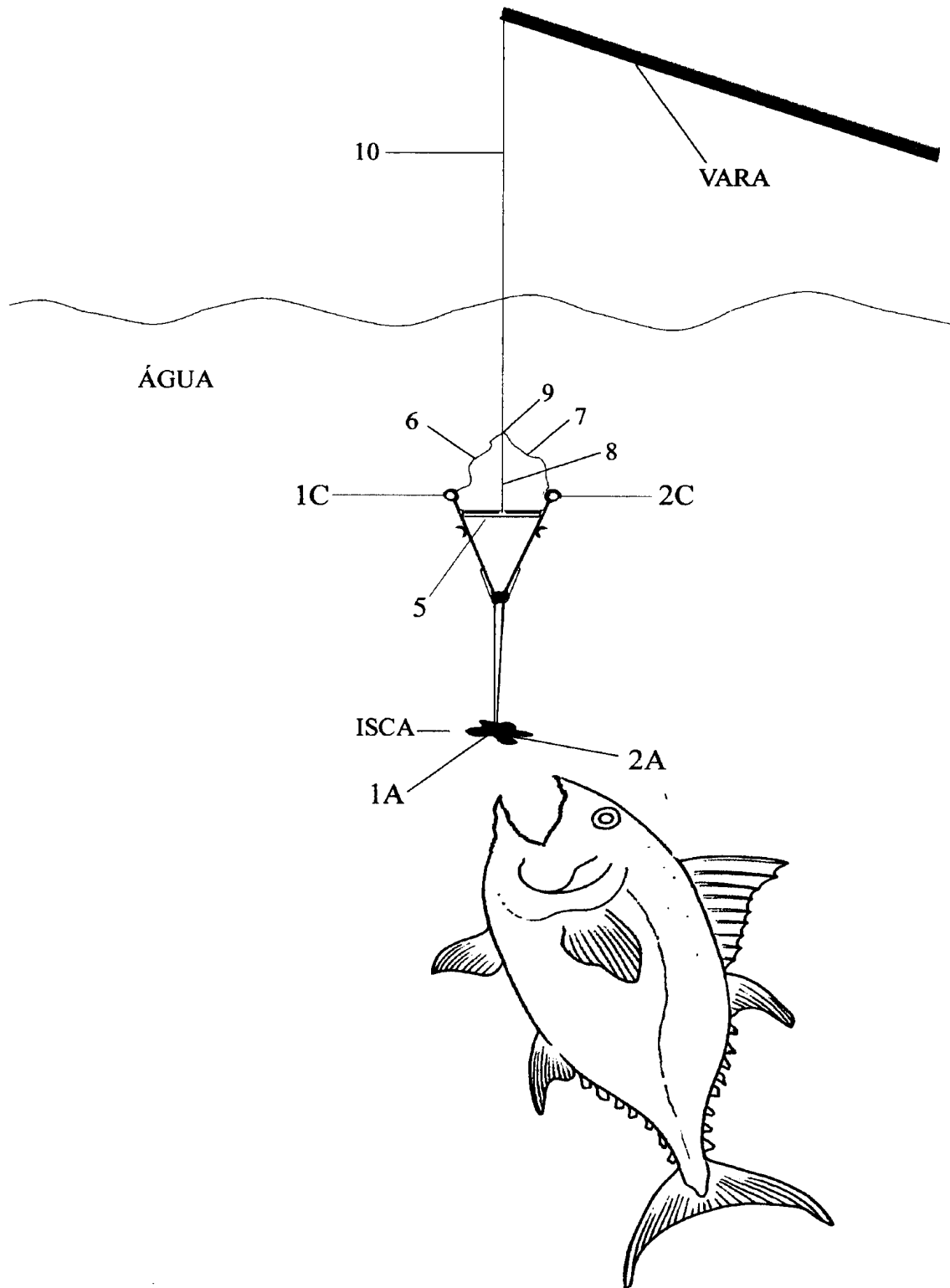


FIGURA 5

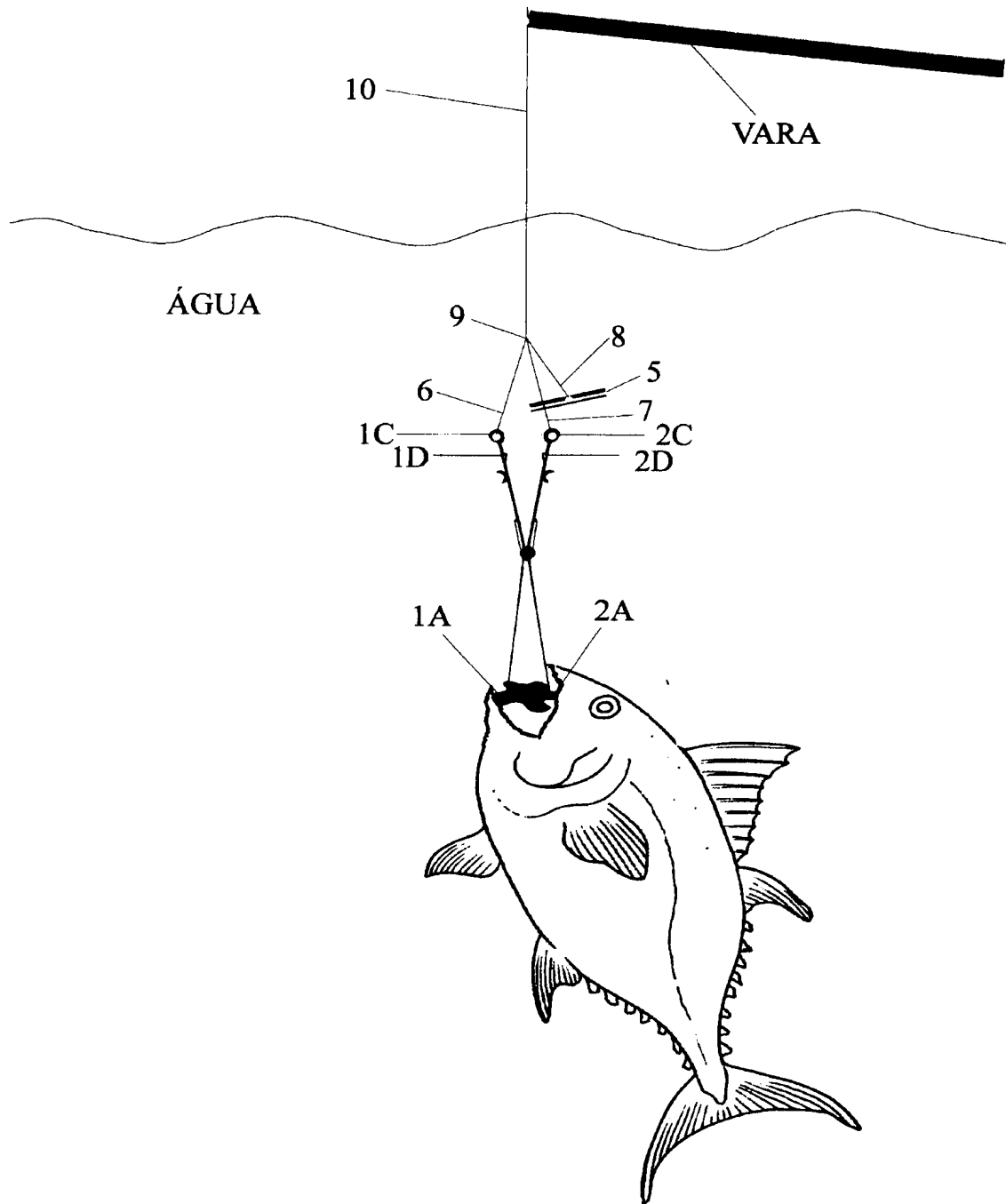


FIGURA 6

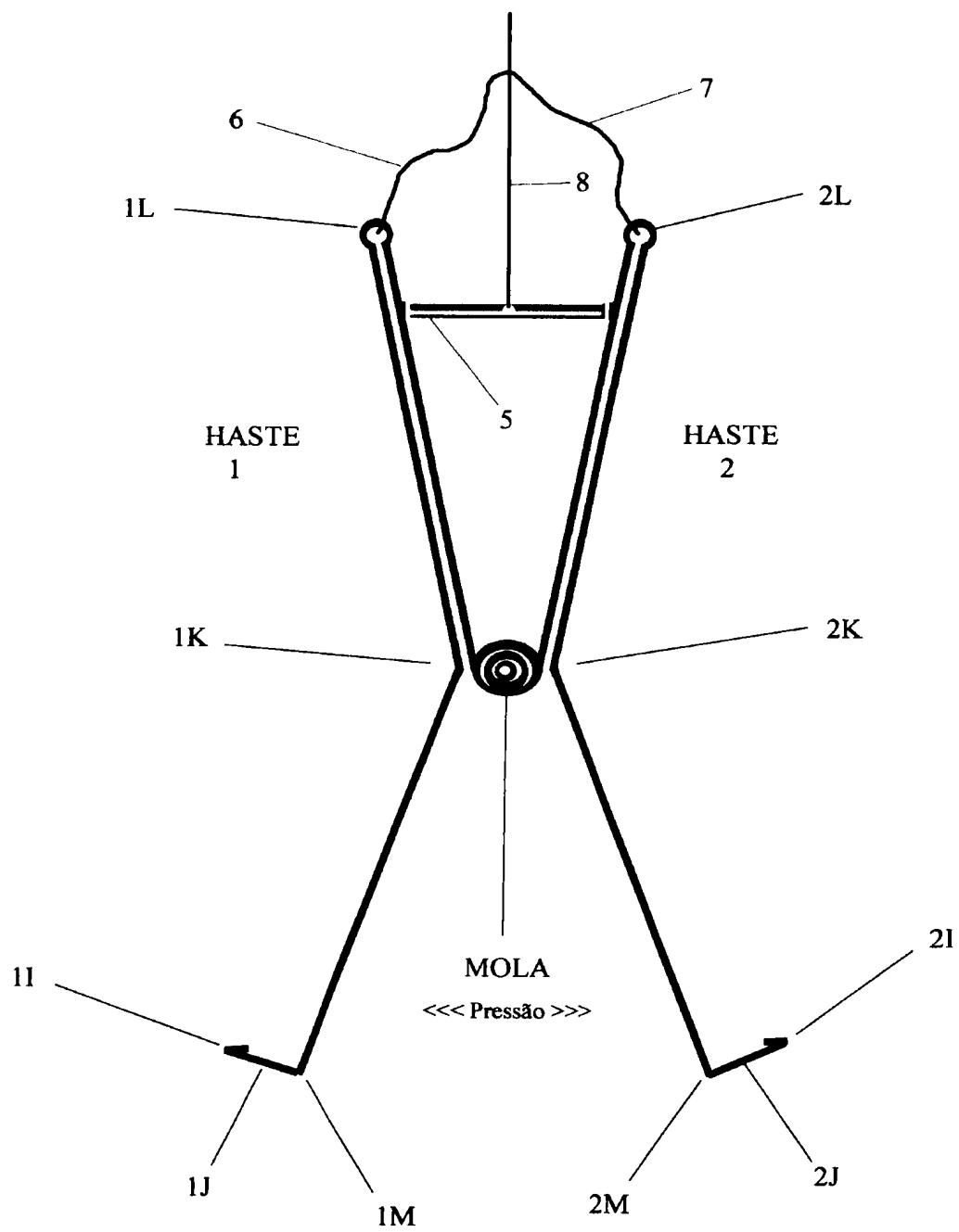
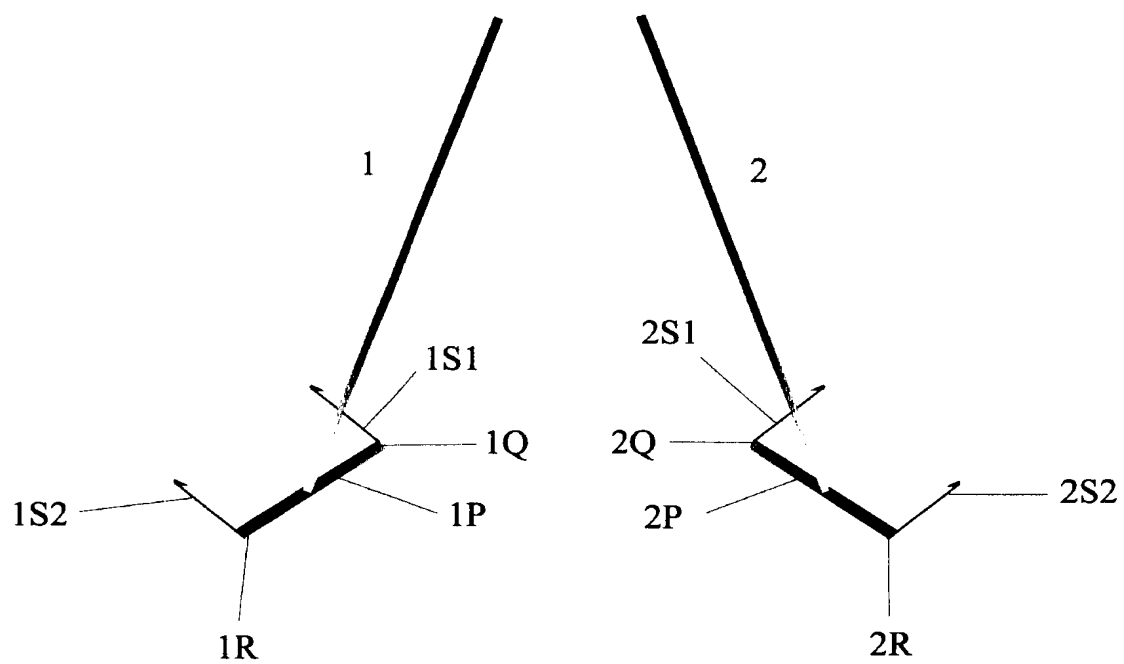


FIGURA 7

FIGURA 8



RESUMO

“SISTEMA PARA FISGA AUTOMÁTICA DE PEIXES” e “ANZOL AUTOMÁTICO”, patente de invenção para fregar peixes automaticamente, composto de duas Hastes(1) e (2) que tem de um lado as fsgas(1A) e (2A)(Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L)(Figuras 6 e 7), no centro os orifícios (1B) e (2B)(Figuras 1 a 5) ou a Mola(Figuras 6 e 7), mais para cima dois ressaltos. Na extremidade oposta as fsgas(1A) e (2A)(Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L)(Figuras 6 e 7), tem duas argolas (1C) e (2C)(Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L)(Figuras 6 e 7). As duas Hastes são unidas pelo Pino(3)(Figuras 1 a 5). Neste Pino fica preso, também, a Mola(4) , se for a construção ‘um’(Figuras 1 a 5). Se for na construção ‘dois’(Figura 6) a Mola faz parte da peça e na construção ‘três’(Figura 7) a Mola(4) é soldada ou encaixado nas Hastes. Para armar o ANZOL usa-se a Trava(5) encaixando-a entre as duas Hastes nos ressaltos próprios. Nesta Trava(5) amarra-se a Linha(8). Nas argolas (1C) e (2C) (Figuras 1 a 5) ou (1L) e (2L)(Figuras 6 e 7) prende-se as linhas (6) e (7) respectivamente, de comprimento igual entre si e mais longas do que a linha(8), o que faz, quando todo conjunto está na condição de ‘armado’, a linha(8) ficar esticada. As linhas (6), (7) e (8) são presas a linha principal(10) no ponto(9). Quando o conjunto é puxado pelo lado das duas fsgas e a linha(8) faz soltar a Trava (5) desarmando o ANZOL, a peça toda fica presa pelas linhas(6) e (7).